

## **EEEM MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID<sup>1</sup>**

SALES, Matheus;  
FERNANDES, Jully;  
SILVA, Everton,  
RIBEIRO, Rita

BARBOZA, Gabriela  
[salesmdesouza@gmail.com](mailto:salesmdesouza@gmail.com)

### **1. Contexto do relato**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de quatro discentes do curso de Letras da FURG no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Portuguesa. O projeto, que teve seu início em Outubro de 2022, sob a coordenação da professora Gabriela Barboza, visa fornecer aos estudantes de licenciatura uma prática pedagógica nas escolas públicas de nível básico. São realizados dois encontros semanais: um na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com a coordenadora Gabriela, os pibidianos e as supervisoras, e outro nas escolas parceiras. Nesse cenário, o presente trabalho tratará do relato de uma experiência com as turmas do primeiro ano da Escola Estadual de Ensino Médio Marechal Mascarenhas de Moraes, focando nos objetos de conhecimento abordados pela professora da escola. A instituição está localizada na rua Domingos de Almeida, número 659, em Rio Grande, RS e o período de observação relatado corresponde entre Abril de 2023 e Julho de 2023. É pertinente a menção de que este foi o primeiro PIBID pós pandemia, portanto, a análise se mostra relevante devido ao fato de que se trata de um período de retorno dos projetos da universidade à escola, o que tem seus impactos e consequências, trazendo uma perspectiva crítica sobre o ensino público da região e da realidade dos alunos desta localidade.

### **1. Detalhamento das atividades**

<sup>1</sup> Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), que viabiliza o programa o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

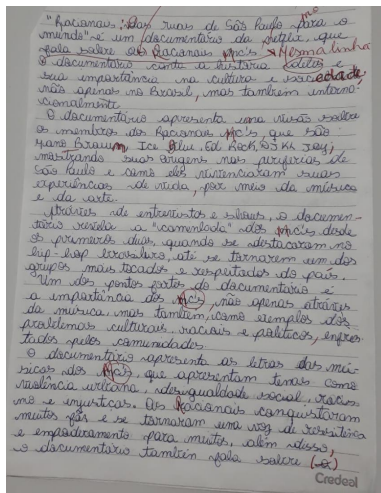
Antes de tudo, ressaltamos o significativo impacto positivo na vida dos bolsistas - estudantes de licenciatura - através do o primeiro contato com a escola, não mais como alunos, mas como professores em formação. Essa trajetória proporcionou aos autores deste trabalho uma nova concepção sobre a docência e tudo que lhe diz respeito.

Em um primeiro momento, as atividades desenvolvidas centralizaram-se na observação do espaço escolar, das relações interpessoais, dos objetos de conhecimento compartilhados com as turmas e do cotidiano escolar. Desse modo, uma vez por semana, os bolsistas do projeto realizaram a observação das práticas em uma das turmas por pelo menos dois períodos, além de estarem inseridos em outros espaços e momentos, como a sala dos professores e as reuniões pedagógicas.

A inserção nesses espaços através do PIBID nos proporcionou uma perspectiva diferente da que tínhamos como aluno, uma vez que não somos estudantes da escola em que nos inserimos, mas, sim, professores em formação, o que exigiu de nós esta postura específica. Assim, fomos apresentados aos estudantes como bolsistas do projeto e, alguns, ao se dirigirem a alguns de nós, passaram a nos chamar de professor(a) e realizaram alguns questionamentos acerca da universidade.

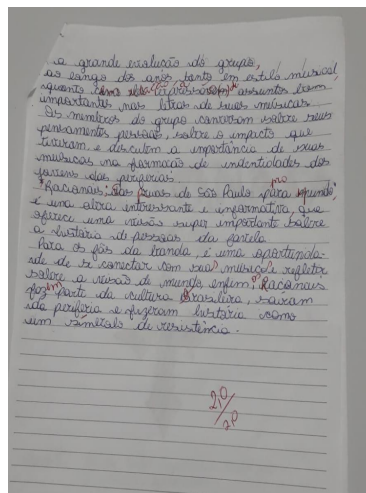
Dando enfoque aos objetos de conhecimento compartilhados com as turmas pelas professoras supervisoras, observamos que foram abordados: linguagem verbal, não verbal e mista, linguagem coloquial e linguagem padrão, semiótica, variação linguística, interpretação de texto e gêneros do discurso. As Figuras 1 e 2 ilustram uma resenha proposta pela professora.

Figura 1: Resenha



Fonte: os autores

Figura 2: Resenha



Fonte: os autores

Destacamos a resenha produzida pelos alunos, conforme visto na Figura 1 e 2, pois percebemos um maior engajamento por parte dos alunos e consideramos que a proposta de resenha foi adequada.

## 2. Análise e discussão do relato

As atividades relatadas possibilitaram análises com o apoio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo esse um dos documentos oficiais estudados durante as reuniões do projeto. Além disso, outras reflexões foram realizadas com base em outros materiais, dos quais destacamos Larossa (2002).

A respeito da atividade de resenha do documentário “Racionais: das ruas de São Paulo pro mundo”, percebemos que tal atividade oportunizou aos alunos o que a BNCC aponta como “garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação” (BRASIL, 2018, p.465), uma vez que a resenha exigiu que eles fossem criativos e reflexivos na sua produção. Além disso, o documentário aborda aspectos sociais e políticos, trazendo novamente aspectos da BNCC, como a valorização dos papéis sociais para além de sua condição de

estudante, qualificando os processos de construção de sua identidade e projeto de vida (BRASIL, 2018, p.465).

No que concerne ao desenvolvimento de uma postura mais reflexiva acerca da língua e suas variações, foi possível observar que a professora, a qual os bolsistas acompanharam, busca promover observações e noções sobre a língua, seu uso e a sociedade, pois esta “[...], tem a ver com as palavras o modo como nos colocamos diante de nós mesmos, diante dos outros e diante do mundo em que vivemos.” (LARROSA, 2002, p. 21).

### **3. Considerações finais**

Até o momento, é possível avaliar que a inserção nas escolas foi uma experiência enriquecedora para os bolsistas, esse contato inicial com nosso futuro local de atuação profissional proporcionou uma oportunidade única, pois as observações semanais possibilitaram uma visão abrangente dos desafios e das oportunidades que a docência apresenta.

Nossas observações foram muito importantes para nossa jornada acadêmica e futura atuação como docentes. Ao trocar experiências e ideias com os colegas bolsistas, criamos um ambiente enriquecedor que nos ajuda a crescermos juntos. A diversidade de pensamentos nos permitiu encontrar novas abordagens e soluções criativas para os desafios que encontraremos no ambiente escolar.

### **4. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, Campinas, volume nº 19, p. 20 – 28, janeiro de 2002. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 22 de jul. 2023.